

REVISTA DA FACULDADE DE LETRAS

TÔMO X — 2.ª SÉRIE

N.º 3



UNIVERSIDADE DE LISBOA

1943

ÍNDICE SUMÁRIO DO TÔMO X

Estudos e Conferências :

	Págs.
R. MENENDEZ PIDAL — <i>Ligures o Ambroilrios en Portugal</i>	5
JOSÉ TAVARES — <i>As Viagens na Minha Terra</i>	18
DÉLIO NOBRE SANTOS — <i>O conceito de Educação na Escola Activa</i> .	34
MARIANO SALDANHA — <i>O Poeta duma Universidade e a Universidade de um Poeta</i>	57
OSCAR LOPES — <i>Equívocos do velho humanismo</i>	78
MATOS ROMÃO — <i>Galileu e o Método Científico</i>	95
LUIŠ SCHWALBACH — <i>Problemas Etnológicos; Classificações prematuras</i>	266

Ensaio e Notas :

ELZA PAXEIRO — <i>Nótulas sobre negações duplas em português</i> . . .	284
--	-----

Vida da Faculdade :

FERREIRA DE ALMEIDA — <i>Actividade Cultural da Faculdade</i>	295
---	-----

Bibliografia :

- J. LEITE DE VASCONCELLOS — *Etnografia portuguesa* (Orlando Ribeiro), pág. 300. — MANUEL DE PAIVA BOLEO, *Defesa e Ilustração da Língua* (Jacinto do Prado Coelho), pág. 310. — *O realismo de Eça de Queiroz e a sua expressão artística* (J. P. C.), pág. 311. — VERGÍLIO FERREIRA, *Sobre o Humorismo de Eça de Queiroz* (J. P. C.), pág. 312. — JOSÉ OSÓRIO DE OLIVEIRA, *Aspectos do Romance Brasileiro* (J. P. C.), pág. 313. — JOÃO GASPAR SIMÕES, *Ensaio sobre a Criação no Romance* (J. P. C.), pág. 315. — FELICIANO RAMOS, *Eugénio de Castro e a Poesia Nova* (J. P. C.), pág. 314. — CAMARA REYS, *As questões morais e sociais na literatura* (J. P. C.), pág. 317. — GAURETT, *Fóllhas Caídas e outros poemas; Introdução, selecção e notas de António José Saraiva* (J. P. C.), pág. 318. — A. DE MAGALHÃES BASTO, *Fernão Lopes* (Hernani Cidade), pág. 319. —

ACTIVIDADE CULTURAL DA FACULDADE

NOTÁVEIS professores e conferencistas vieram dar a sua contribuição para o alargamento do círculo cultural desta Faculdade. A obra encetada há alguns anos continua de pé e cada vez melhor servida. O relêvo científico de alguns trabalhos não impediu que êles fôsem, na generalidade, expostos com a clareza necessária a tôda a obra de divulgação, bem entendida. Mérito de sobejo comprovado pelo público numeroso que a essas conferências assistiu.

A 2 de Junho de 1943, o Prof. Hermann Lautensach, da Universidade de Greifswald, expôs numa síntese viva os resultados das suas investigações sôbre os «Problemas da paleogeografia diluvial em Portugal».

O Curso de Férias, forçosamente incompleto, devido às actuais circunstâncias da vida internacional, funcionou durante o mês de Agosto. Estiveram abertos os cursos de Português (elementar e complementar), de Filologia, Literatura e História.

A 4 de Novembro o Prof. Henri de Ziegler, da Universidade de Genebra, fêz o panegírico das virtudes políticas que mantiveram unida a confederação suíça através de tôdas as vicissitudes. Presidiu o Director da Faculdade, que dava a direita ao Sr. Ministro da Suíça. Intitulou-se êste trabalho «Destins de la Suisse».

O sentido democrático de tôda a vida suíça foi o fundamento da consolidação nacional, apesar da carência de unidade de língua, religião ou de origem étnica. A dissemelhança de

hábitos e de formações não impediu que uma alta consciência das finalidades comuns unisse os suíços em tôdas as circunstâncias e permitisse a resolução satisfatória dos problemas de política interna.

A abertura solene da Cadeira de Língua e Literatura Romena, fez-se a 10 de Novembro, com a assistência do Sr. Ministro da Roménia. O leitor, Prof. Victor Buescu, leu uma comunicação em português, sôbre a história da Roménia, bastante profunda e interessante.

Em 20 de Novembro o Prof. Édouard Dolléans, da Faculdade de Direito da Universidade de Paris, procurou vincar o valor do pensamento francês no século XIX e a sua influência na formação de algumas correntes literárias, artísticas e filosóficas dos nossos dias. Fêz notar também a persistência de certos traços ideológicos fundamentais, mesmo em épocas de aparente mutação radical do pensamento. («La pensée française au centre du dixneuvième siècle».)

A primeira sessão do Ciclo Cultural promovido pela Associação Académica, realizou-se em 11 de Dezembro. Foi conferencista o Doutor Delfim Santos que expôs com elegância as suas idéias pessoais sôbre o «Sentido Humanista da Cultura».

O Prof. Lautensach tornou a realizar uma conferência notável, em 16 de Dezembro. Descreveu a Coreia de uma maneira vivida e pitoresca. Durante muito tempo estudou essa interessante região asiática e das suas impressões de viajante e explorador nos deu conta, sem descurar a exposição das linhas gerais do meio geográfico, sob todos os seus aspectos, com notável critério científico. A conferência foi completada por grande número de projecções de mapas e fotografias.

O leitorado húngaro inaugurou-se no dia 27 de Janeiro de 1944, estando presente o Sr. Ministro da Hungria. Presidiu o Director da Faculdade. O Prof. Mário de Albuquerque fêz a apresentação do novo leitor, Prof. Michel de Ferdinandy,

com brilho oratório notável. Êste disse a sua lição em português. Referiu-se à posição especial da Hungria, às consequências da sua situação geográfica e espiritual e às suas relações com a Latinidade. Focou os contactos de vária ordem que entre Portugal e a Hungria surgiram desde a Idade Média. E, já no âmbito da lição, tratou do problema da origem dos húngaros e das suas ligações com outros povos da Ásia e Europa que etnicamente lhes estão aparentados. Conferência brilhante que o Sr. Director louvou pela erudição e clareza, ao fechar a sessão.

Uma das maiores autoridades mundiais nos estudos da Filologia Românica, e sábio dos mais notáveis da Alemanha de hoje, o Prof. Karl Vossler, antigo reitor da Universidade de Munich, deu-nos a honra de pronunciar na sala dos Actos desta Faculdade um admirável discurso sôbre «Las culturas neo-latinas y el espíritu germánico». Presidiu o Director, Doutor Oliveira Guimarães, que dava a direita ao Sr. Ministro da Alemanha, barão von Hoyningen-Huene, e a esquerda ao Presidente da Academia das Ciências, Doutor Azevedo Neves. É impossível dar o resumo de um trabalho cuja abundância e profundidade de idéias não pode conter-se em poucas linhas. Nêle, o Prof. Vossler opôs a visão unitária e o sentido da forma e ordenação que os povos neo-latinos receberam de Roma, ao fundo, ora tempestuoso, ora reflectido e anti-racionalista, dos povos germânicos que, para além das fronteiras do império, conservaram traços característicos e notáveis, de índole diversa. Êsses contrastes completam-se e corrigem-se mutuamente, colaborando na formação do espírito europeu. O papel de Portugal, papel de mediador com uma projecção notável nas culturas oceânicas, é, e será, muito importante.

O Sr. Director, que apresentara o conferente em termos de grande encómio, fechou esta memorável sessão, que considerou uma das melhores na história da Faculdade.

Com fluência e brilho inultrapassáveis o Prof. Karl Vossler tratou um problema difícil e actual da Filosofia da Cultura.

Aproveitando o ensejo desta conferência, o Sr. Ministro da Alemanha ofereceu, em nome da «Deutsch Ausländischer Buch-

tausch», uma colecção de 120 volumes de literatura contemporânea à biblioteca da Secção de Filologia Germânica, destinados aos trabalhos práticos de língua alemã.

No dia 2 de Março realizou-se a abertura solene de um curso livre de Língua e Literatura Latinas, a cargo do Professor da Universidade de Bucareste e leitor de Língua e Literatura Romanas nesta Faculdade, Doutor Victor Buescu. Presidiu o Prof. Oliveira Guimarães, ladeado pelo Prof. Victor Cadere, Ministro da Roménia em Portugal e pelo Prof. Simões Neves, que apresentou o orador, latino do oriente que entre latinos do ocidente vem expor as suas concepções sobre as grandes obras da literatura de Roma. A lição do Prof. Buescu foi brilhante e versou sobre o classicismo latino.

Em datas diversas o Prof. Jacques Vier, Director do Instituto Francês, realizou as seguintes conferências:

1) «*Définition du romantisme: les précurseurs; les influences étrangères; les premières manifestations dans la vie et dans les livres.*»

2) «*La passion romantique: la passion imaginée: le roman, le théâtre; la passion vécue: Alfred de Musset et George Sand.*»

3) «*Le romantisme historique et social: le romantisme et le renouvellement de la philosophie de l'histoire; le romantisme et les systèmes politiques et sociaux.*»

4) «*Le romantisme et la religion: Lamennais et son influence sur la génération romantique.*»

5) «*Declin et survivance du romantisme à la fin du XIX^e et au XX^e siècle.*»

Este ciclo, dedicado aos alunos de Literatura Francesa, foi um resumo dos aspectos fundamentais do romantismo.

A 18 de Março o Dr. Pinto de Carvalho, a convite da Associação Académica, leu um estudo sobre alguns factos da vida literária, criticando certas concepções modernistas e defendendo as atitudes equilibradas na criação e na crítica. Intitulava-se o trabalho, seguido com vivo interesse, *O Cepticismo Literário*.

Devido aos convites do Instituto para a Alta Cultura, do Instituto de Cultura Alemã e do Director da Faculdade de Letras, o professor da Universidade de Leipzig, Doutor Hans George Gadamer, pronunciou uma conferência sobre «O problema da História na moderna filosofia alemã».

Com visão notavelmente original percorreu os pensadores alemães que, no fim do século XIX e no actual, trouxeram novas contribuições para a compreensão do valor ou do alcance e significação da História.

O conferente foi apresentado pelo Prof. Matos Romão que nos deu um panorama da ciência e da filosofia alemãs da época considerada, com grande saber e penetração.

Presidiu o Sr. Director da Faculdade, que tinha a seu lado Sua Ex.^a o Ministro da Alemanha e o Prof. Gustavo Cordeiro Ramos, Director do Instituto para a Alta Cultura.

Com um recital de poesia, pelo actor João Villaret (que disse poemas de Camões, Luís de Gôngora, Antero, Cesário Verde, Camilo Pessanha, Manuel Bandeira, Fernando Pessoa, José Régio e outros poetas) iniciou a Associação Académica uma série de sessões artísticas, incluídas nas do Ciclo Cultural que vem realizando. O Prof. Vieira de Almeida, apresentou com brilho e vivacidade o grande actor, que arrebatou a numerosíssima assistência (31 de Março).

A 22 de Abril realizou-se um recital de música clássica pelos alunos da Faculdade Maria Helena Lavrador (canto), José Picôto (piano), Luís Filipe Lindley Sintra (violino) e Miguel Emauz Leite Ribeiro (canto).

Foram interpretadas obras de Mozart, Duparc, Mendelsohn, Grieg, Chopin, Albeniz, Debussy, Schubert, Chabrier, Gretchaninow, Armando José Fernandes e outros.

Foi êste o programa da 4.^a sessão do Ciclo Cultural promovido pela Associação Académica. Marca um desejo de inapreciável alcance: o de enquadrar a actividade artística nas realizações culturais que normalmente aqui se verificam. Quanto ao valor pedagógico, cultural e social destas sessões nenhum elogio basta.

Os artistas foram aplaudidos com entusiasmo e alguns mostraram vocação e dotes notáveis.

Sob os auspícios do Instituto para a Alta Cultura, do Instituto Francês em Portugal e do Director da Faculdade, o Prof. da Universidade de Paris e grande geógrafo, Emmanuel de Martonne, fêz uma conferência sôbre a «Originalité de la nature tropicale».

Com saber e elegância interessou vivamente professores e alunos e mostrou a sua alta capacidade (1 de Maio).

No dia 2 de Maio o Dr. José Frederico Laranjo tratou de um assunto de interêsse artístico e literário: «A combinação de elementos antagónicos na poesia, como expressão de um conflito na alma do poeta».

Análise penetrante e visão clara se juntaram para o estudo dêsse complicado problema, como todos os de criação poética.

No dia 4 de Maio, a Dr.^a Virgínia Rau fêz uma palestra comemorativa da *Semana das Colónias*, focando alguns aspectos da expansão portuguesa.

A 6 de Maio realizou-se uma «Tarde de Arte», em que colaboraram os alunos Maria de La Salette (recitadora); Carlos de Azevedo (pianista); Fernando Serpa Branco (pianista); Gustavo de Fraga (recitador) e José Picôto (pianista).

Foram ditas poesias de Camões, António Nobre, José Régio, Tagore, Roberto de Mesquita, etc.; e tocadas composições de Chopin, Grieg, Bortkiewicz, Schumann, Ravel, Debussy e Albeniz.

Com talento notável se revelam êsses artistas, que demonstram a possibilidade de grandes realizações.

Esta 6.^a sessão do Ciclo Cultural, promovido pela Associação Académica, foi, pelo entusiasmo despertado, mais uma prova do interêsse das sessões artísticas e do valor que estas possuem na formação dos estudantes.

A 13 de Maio o Dr. José António Ferreira de Almeida analisou sucintamente alguns problemas estéticos: o artista criador

e a sua posição na obra; o valor da actividade artística, etc., etc. («A obra de arte»).

O Prof. Dolléans, da Faculdade de Direito de Paris, fêz, a 19 de Maio, uma lição sôbre George Sand, figura literária que estudou com paixão e retratou fielmente. Professor da Cadeira de História do Trabalho, foram às relações da escritora com o movimento socialista do seu tempo o aspecto que da sua obra mostrou.

O Prof. Orlando Ribeiro fechou as sessões do Ciclo Cultural, com uma conferência, acompanhada de projecções luminosas, na qual mostrou o interêsse, o valor social e o alcance teórico e prático dos estudos de Geografia humana.

Com clareza e fluência, reteve vivamente a atenção dos auditores e despertou gôsto por essa recente ciência para a qual já contribuiu com valiosos trabalhos. («Uma ciência para todos: a Geografia Humana»).